A importância da odontologia preventiva da 1º infância

Autor(res)

Naiana De Souza Almeida
Agatha Amaral Gonzalez
Samara Leal Da Silva Conceição
Reynan Nascimento Alves De Sousa
Hanna Louyse Fiaes Medeiros

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

Nos últimos anos, a Odontologia tem buscado promover a atenção ao cuidado à saúde bucal por meio de medidas educativas e preventivas voltadas para as crianças. Essa abordagem vem se fortalecendo com base em estudos que indicam que a cárie dental pode surgir já na primeira infância e que sua prevalência aumenta com o passar do tempo (Zinato, 2011). Sendo uma condição multifatorial, a cárie afeta o público infantil e tem impacto significativo no cotidiano, influenciando na qualidade de vida, no desenvolvimento e na interação social. Nesse contexto, qualquer iniciativa planejada para promover políticas públicas saudáveis, fortalecimento da ação comunitária e o desenvolvimento de habilidades individuais se encaixam nesse propósito. Assim, é possível envolver também os adultos, como pais ou responsáveis, permitindo que participem ativamente do processo de ensino-aprendizagem, auxiliem na orientação e no engajamento dos menores (Alves et al., 2022).

Objetivo

Este estudo busca revisar artigos científicos disponíveis, enfatizando sobre a importância da odontologia preventiva na primeira infância, que visa promover práticas juntamente com a educação adequada em relação à higiene bucal, assim como, a prevenção e controle das doenças orais, além da eliminação do medo e ansiedade relacionados aos procedimentos odontológicos.

Material e Métodos

Este estudo consiste em uma revisão de literatura sobre o tema proposto. Para a sua elaboração, foram consultadas obras relevantes disponíveis nas plataformas Google Acadêmico e SciELO, abrangendo o período de 2009 a 2022. A pesquisa utilizou palavras-chave e descritores extraídos do DECS (Descritores em Ciências da Saúde) da Biblioteca Virtual em Saúde. Durante a coleta dos artigos, aplicou-se um filtro de inclusão para selecionar aqueles que apresentassem conteúdos pertinentes à odontologia preventiva na primeira infância, que estivessem disponíveis na íntegra e sem custos. Posteriormente, foram excluídos os artigos que abordavam o tema de forma tangencial ou sem relação direta com o escopo deste estudo.

Resultados e Discussão

Público

A infância é um período crucial para o desenvolvimento do medo e da ansiedade, fatores que podem influenciar significativamente a evasão odontológica na adolescência e na vida adulta. Dessa forma, o acompanhamento nesta fase de vida da criança, favorece a adaptação progressiva dos bebês ao ambiente do consultório, aumentando a aceitação dos tratamentos dentários desde cedo (Magalhães et al.,

2009). É fundamental que, no início, os pais repitam esse processo regularmente, para que, com o tempo, a criança consiga realizar a higienização de forma independente e compreenda a sua importância. Ao estabelecer uma rotina de cuidados desde a primeira infância, há uma redução significativa na incidência da cárie dentária, prevenindo complicações futuras (Alves, 2022). Esse impacto positivo não se restringe apenas à saúde individual, mas também contribui para a redução da carga de doenças bucais na população, promovendo um cenário de maior bem-estar e qualidade de vida.

Conclusão

Diante disso, fica evidente que a prevenção, a promoção e atenção odontológica na 1° infância impacta favoravelmente nos hábitos de higiene bucal diária e nas condições orais, gerando a diminuição e proliferação da doença cárie, além disso, a inserção constante da odontologia na vida da criança, auxiliará na atenuação do medo e da ansiedade durante os atendimentos, desencadeando o conforto durante o crescimento infantil.

Referências

ALVES, Liandra Nishio Cardoso et al. Odontopediatria: cárie na primeira infância. Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v. 4, n. 1, 2022.

MAGALHÃES, Ana Carolina et al. Estratégias educativas-preventivas para a promoção de saúde bucal na primeira infância. Odontologia Clínico-Científica, p. 245-249, 2009.

ZINATO, Gislaine Aparecida Silveira. Saúde bucal e ações educativas para a primeira infância. 2011.